

Relatório de Opinião Geral

Fundação Estadual do Meio Ambiente

Exercício 2022

CONTROLADORIA-GERAL
DO ESTADO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

CONTROLADORIA-GERAL
DO ESTADO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



**MINAS
GERAIS**

PROPÓSITO

Ser integridade e eficiência por uma sociedade melhor.

MISSÃO

Promover a integridade e aperfeiçoar os mecanismos de transparência da gestão pública, com participação social, da prevenção e do combate à corrupção, monitorando a qualidade dos gastos públicos, o equilíbrio fiscal e a efetividade das políticas públicas.

VISÃO

Ser referência nacional na área de controle e reconhecido pela sociedade como um órgão de excelência no fortalecimento da integridade pública.

VALORES

Foco no cidadão; Transparência; Valor e ética; Integridade; Prestação de contas; Conformidade (compliance); Cooperação interinstitucional; Responsabilidade ambiental e social.

ÍNDICE

1. Introdução	5
1. Relatório de Auditoria nº 1070584, de 30 de março de 2022.....	5
2. Relatório de Auditoria nº 1281836, de 12 de agosto de 2022	5
3. Relatório de Auditoria nº 1252580, de 31 de agosto de 2022	6
4. Relatório de Auditoria nº 1306464, de 07 de dezembro de 2022.....	6

1. Introdução

Trata-se da consolidação dos resultados das auditorias realizadas no exercício de 2022, em atendimento ao artigo 7º, alínea “b” da Lei Federal 12.527/2011, e artigo 4º, alínea “b” do Decreto Estadual nº 45.969/2012.

2. Relatório de Auditoria nº 1070584, de 30 de março de 2022

Objetivo: Consultoria (facilitação) em Gerenciamento de Riscos do Projeto de Otimização da Regularização Ambiental executado no âmbito do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Semad, Feam, IEF e Igam.

Resultado dos exames: Destacam-se como as principais conclusões/resultados do trabalho: Elaborou-se o desenho do processo operacional do Projeto, permitindo aos gestores uma visão sistêmica; e identificou-se 21 (vinte e um) eventos de riscos altos que necessitam de ação de tratamento, pois representam riscos ao atingimento dos objetivos do Projeto avaliado.

Recomendações efetuadas: A identificação das ações a serem implementadas, visando tratar os riscos identificados, será materializada com a formulação do Plano de Ação, cuja elaboração compete aos gestores do Projeto. Ressalta-se que atenção especial deve ser dada aos eventos de riscos altos identificados, devido aos impactos que os mesmos podem provocar no atingimento dos objetivos do Projeto.

3. Relatório de Auditoria nº 1281836, de 12 de agosto de 2022

Objetivo: Verificar a adequação dos procedimentos e controles internos adotados pela unidade auditada quanto ao planejamento, à contratação, ao cumprimento do contrato, composição remuneratória e os recolhimentos dos encargos.

Resultado dos exames: Motivação da contratação através da Fonte 95; execução da atividade constante no contrato; frequência do contrato; composição remuneratória dos contratos de pessoal; encargos (INSS e IRRF) recolhidos.

Recomendações efetuadas: 1- Sugere-se que seja avaliada a viabilidade do aproveitamento dos agentes públicos, que mais se destacaram, para fazerem parte do quadro de pessoal do Sisema através de outra modalidade de contratação, como exemplo, o Recrutamento Amplo, uma vez que devido à validade dos contratos administrativos, os mesmos não podem ser renovados ou estendidos com o intuito de que devido à natural curva de aprendizado e tempo

necessários para suas entregas, não se tenha a perda de conhecimento adquirido. 2- Sugere-se consulta à SEPLAG com o intuito de buscar metodologia específica a ser aplicada na definição de parâmetros e metas que envolvam a inferência de horas para realização de cada atividade do Agente Público, estabelecendo produtos a partir de critérios objetivos.

Resultados Alcançados: Resultado satisfatório da interpretação da situação encontrada.

4. Relatório de Auditoria nº 1252580, de 31 de agosto de 2022

Objetivo: Elaborar Plano de Gerenciamento de Riscos para o Processamento de Autos de Infração decorrentes da aplicação de multas por descumprimento da legislação ambiental, sob competência da Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM.

Resultado dos exames: 1- a elaboração da análise SWOT; 2- pequenos ajustes no desenho do processo elaborado pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa, Programas e Projetos (NUPRO), permitindo aos gestores uma visão sistêmica; 3- identificou-se 31 (trinta e um) riscos altos que demandam ações de tratamento, pois podem representar impedimento nos atingimentos dos objetivos do processo avaliado; carência de formalização e institucionalização de controles internos.

Recomendações efetuadas: A identificação das ações a serem implementadas, visando tratar os riscos identificados foi materializada com a formulação do Plano de Ação, cuja elaboração foi elaborada pela gestão da FEAM e pelo gestor do processo. Ressalta-se, que atenção especial foi dada aos riscos altos que foram identificados, devido aos impactos que os mesmos podem provocar no atingimento dos objetivos do Processamento de Autos de Infração de competência da FEAM.

Resultados Alcançados: Plano de ação para andamento das recomendações.

5. Relatório de Auditoria nº 1306464, de 07 de dezembro de 2022

Objetivo: Avaliar a Avaliação da Estrutura de Controle no Nível de Componentes, na Fundação Estadual do Meio Ambiente por meio da metodologia baseada no *Committee of Sponsoring Organization (COSO I)*.

Resultado dos exames: O nível de maturidade dos componentes da Fundação Estadual do Meio Ambiente se encontra na seguinte condição: Componente – Avaliação de Riscos – Nível Básico; Componente – Atividades de Controle – Nível Intermediário.

Recomendações efetuadas: Identificar o nível de maturidade institucional quanto à gestão de riscos; incentivar e criar cronograma, a médio prazo, para a realização de consultorias em gerenciamento de riscos; elaborar e publicar a política de gestão de riscos, em conjunto com as demais casas do SISEMA. Importante que sejam contemplados riscos relacionados a fraude e corrupção (integridade) e mudanças significativas em termos macro; assegurar que a política de gestão de riscos supracitada contemple a identificação dos riscos, hierarquização e que se tenham avaliações periódicas; ampliação das atividades de controle para reduzir ou mitigar os riscos; criação de métricas, e reproduzidas em relatórios, para examinar se foram estabelecidas medidas de desempenho acerca da plena implantação da segregação de funções; desenvolvimento de Política Própria de Segurança de Informação e de Plano Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que contemple, inclusive, incidentes de segurança, e que preveja indicadores e relatórios periódicos de desempenho; desenvolvimento de políticas de comunicação e programas de treinamentos acerca de temas de segurança da informação; desenvolvimento de procedimentos para reavaliar e atualizar controles quando são constatadas mudanças de pessoas, processos e tecnologia.

Resultados Alcançados: Plano de ação para andamento das recomendações.

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2022.